

20.10.1983

IMPOR A ESTABILIDADE DESENVOLVER A COOPERAÇÃO

— objectivo da Grã-Bretanha para a África Austral

O Presidente Samora Machel chegou ontem à capital britânica para a última etapa da sua visita de três semanas à Europa. Momentos após a chegada, o dirigente moçambicano almoçou com a Rainha Isabel II. Dos contactos que desde aí se desenrolaram entre a delegação moçambicana e as suas contrapartes britânicas é difícil tecer quaisquer comentários já que os mesmos têm sido à porta-fechada. Contudo, segundo

Isabel II agradeceu o Presidente Samora Machel com a medalha George V, simbolizando a amizade entre os dois países e povos.

Na parte da tarde, Samora Machel avistou-se com o responsável do «Foreign Office» com quem passou em revista a cooperação existente entre a República Popular de Moçambique e a Grã-Bretanha.

Depois, Samora Machel deslocou-se ao «South-North Business Forum» para um encontro com empresários tradicionalmente investidores nos países do Terceiro Mundo.

O programa protocolar da tarde contemplava ainda uma visita ao Parlamento, onde o Presidente de Moçambique foi recebido por Lord Earl Limerick.

O programa de ontem encerrou com um jantar oferecido pelo Governo britânico onde estiveram presentes o líder da Câmara dos Comuns, John Biffen e Lord Privy Seal.

SAMORA NA IMPRENSA

A imprensa britânica parece estar a dar um destaque fora do vulgar a Moçambique e particularmente à visita que o seu Presidente ontem iniciou a Londres.

O influente «Financial Times» dedica um editorial à visita, afirmando que a «Grã-Bretanha deve também estar interessada em promover o máximo de estabilidade na região». Porque, segundo o «FT» «Moçambique proporciona uma rota vital para as comunicações de vários Estados Anglófonos, como o Zimbabwe e o Malawi, e são essas linhas que têm sido sabotadas».

O «FT» diz ainda que Moçambique tem sido guiado por «uma curiosa mistura de política doutrinária e ao mesmo tempo pragmática», lembrando o papel que o Presidente Samora Machel tem desempenhado na área diplomática.

o que pudemos apurar junto de fontes próximas a esses encontros, a situação política na África Austral é o assunto de destaque destes contactos. O tom destas conversações foi ontem dado com particular incisão pelo influente jornal londrino, o «Financial Times», que, em editorial, escreve: «O maior obstáculo ao investimento privado em Moçambique não é a ideologia do Governo, mas os receios da instabilidade na região».

O «Financial Times» diz a este respeito que Samora Machel tem «provado ser um dos líderes mais flexíveis da chamada Linha da Frente, desempenhando um papel-chave na resolução do conflito no Zimbabwe».

Este jornal diz ainda que era de esperar nesta deslocação do Presidente Samora Machel à Europa que houvesse «uma mais ampla acção do Ocidente para desencorajar o regime de Pretória em apoiar acções de desestabilização».

Samora Machel concedeu ontem uma entrevista à revista norte-americana «Newsweek» onde fala da presente visita e da situação na África Austral.

CONTACTOS

Membros da delegação moçambicana que acompanham o Presidente Samora Machel têm-se desdobrado

em contactos oficiais na capital britânica.

Prakash Ratilal, Governador do Banco de Moçambique, avistou-se com o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe e com o Ministro do Desenvolvimento Ultramarino, Timothy Ralson.

Desenvolvimento da cooperação foi o tema central do encontro que fontes seguras referem como «muito cordial, havendo a esperar resultados muito positivos».

Prakash Ratilal, acompanhado pelo Secretário de Estado para a Cooperação Internacional, António Sumbana, almoçou depois com o Presidente do Stand Bank, Lord Barber.

Estão também previstos encontros com a Administração da «British Petroleum» e com outros grupos industriais e financeiros da «CITY» londrina.

Empresas britânicas têm mostrado interesse em investir em Moçambique,

aparentemente devido ao facto da recessão na economia inglesa atravessar agora uma fase menos aguda.

Por seu turno, Armando Guebuza, avistar-se-á hoje com os organismos não governamentais, habituais financiadores de programas sociais.

Guebuza manterá ainda contactos com os militantes Ingleses solidários com a luta de libertação da FRELIMO e com os estudantes moçambicanos na Inglaterra.

PROGRAMA DA VISITA

O Presidente Samora Machel encontrará-se-á com o Primeiro-Ministro Margareth Thatcher, hoje, em cerimónia que decorrerá no «Foreign Office».

Depois, Samora Machel deslocar-se-á à residência oficial do Primeiro-Ministro britânico, o número 10 da Downing Street, onde almoçará com Thatcher.

Samora, receberá depois Lord Jellicoe, Presidente da Companhia Tate and Lyle, fornecedora de equipamento à Indústria Açucareira de Moçambique, para em seguida manter um encontro com o Departamento Comercial Ultramarino, onde fará um discurso sobre «as hipóteses de cooperação existentes entre os dois países».